

DISCOS Lançamento

[jornal "A Gazeta", 3

Turi Collura bate um papo com Noel Rosa

Para comemorar o centenário de nascimento do Poeta da Vila, pianista lança disco homenagem

RAFAEL BRAZ
rbraz@redgazeta.com.br

■ O dia 11 de dezembro de 2010 marcou o centenário de nascimento do sambista Noel Rosa e, durante todo o ano passado, ele foi homenageado pela escola de samba Vila Isabel e por nomes como os cantores Martinho da Vila e Ana Costa. Agora, o Poeta da Vila ganha mais uma homenagem. Turi Collura, pianista italiano radicado no Estado, lança "Conversa na Vila".

O curioso é que Turi jamais tinha ouvido falar em Noel Rosa antes de vir para o Brasil, em 2002. "Quando cheguei, participei de umas rodas de samba e sempre que alguma música me

chamava a atenção, eu perguntava e ela era do Noel", lembra.

A força atemporal da música do poeta fez com que Turi mergulhasse no universo do sambista. Além do disco, que será lançado nexta sexta, na cafeteria Pão & Cia, na Praia da Costa, o pianista também prepara uma dissertação de mestrado sobre o sambista. "Vivi 2010 mergulhado em Noel. Fui à Vila Isabel (bairro onde Noel vivia) para percorrer os passos dele. Tentar entender o contexto de algumas de suas composições", conta.

A ilustração na capa é uma mostra dessa visita. Nela, Turi se senta ao lado da estátua de Noel. A arte gráfica de Patrícia Tebet dá cor ao momento e traz um Noel contemporâneo, com camisa "fashion" e tudo mais. "Ele era um cara ligado ao que acontecia na época. Se tivesse nascido nos anos 1970, como eu, sua sonoridade seria outra. Ele mes-



PARCERIA. Com novos arranjos, Turi e Neusinha recriam músicas do Poeta da Vila, dando ênfase a músicas menos conhecidas

mo falou em uma entrevista que passou a escrever sambas porque era o que rolava no início do século passado", analisa Turi.

Assim, Turi refez os arranjos e incluiu até um piano elétrico Fender Rhoads em algumas canções. "O maior desafio foi com a própria obra. Queria fazer uma leitura diferente dela, mas não poderia desrespeitá-la. Músicas que sobrevivem tão bem ao tempo têm que ser bem tratadas", arremata o músico.

A seleção das músicas fugiu do habitual. O único "hit" escolhido foi "Fita Amarela", que ganhou um arranjo com ares de black music. "Mentir", uma das músicas menos reproduzidas do sambista, ganhou vida na bela voz de Neusinha Escorel, companheira de Turi e quem o trouxe para o Brasil. "A música é de uma ironia tão fina que eu achei genial e não poderia deixar de fora", completa.

Confira**CONVERSA NA****Turi Collura**

QUANDO: SEXTA, ÀS 19h
ONDE: CAFETERIA PÃO & CIA, AVENIDA HUGO MUSSA, VILA VELHA, FRANCA. (27) 3329-2121
VENDA: O DISCO SEI LÁ POR R\$ 20,00